

## Segurança

**Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda. II Timóteo 4:6-8**

Nestas palavras das Escrituras, vemos o apóstolo Paulo olhando em três direções:

1. Para baixo – a sepultura;
2. Para trás – o seu próprio ministério;
3. Para diante – o dia do juízo.

### **Ele olhou para baixo, para a sepultura, e o fez sem temor.**

- “Estou sendo já oferecido por libação?” - sou como um animal conduzido ao local do sacrifício, amarrado por cordas às pontas do altar. As últimas cerimônias já foram levadas a efeito. Todos os preparativos já foram feitos. Agora me resta receber o golpe mortal, e então tudo terá terminado.
- “E o tempo da minha partida é chegado” - sou semelhante a um navio prestes a desatracar e lançar-se ao mar. A bordo, tudo está pronto. Estou somente esperando que as amarras que me prendem à beira do cais sejam soltas; e então levantarei velas, e iniciarei a minha viagem.

Essas foram as notáveis palavras que brotaram dos lábios de um homem semelhante a nós! A morte é um acontecimento solene, e muito mais quando a vemos de perto. A sepultura faz-nos estremecer, entristece-nos o coração. Não obstante, ali estava um homem mortal que podia contemplar o fato que se aproximava, calmamente.

### **Ele olhou para trás, para a sua vida ministerial, e o fez sem se envergonhar.**

- “Combati o bom combate” - Com essas palavras, ele falou como um soldado. Combati naquela boa guerra contra o mundo, a carne e o diabo, da qual muitos retrocedem, querendo evitá-la.
- "Completei a carreira" - Com essas palavras, ele fala como alguém que fez tudo o que lhe foi designado. Não me desviei para nenhum lado diante das dificuldades, e nem fiquei desencorajado ante a extensão do caminho. E agora, finalmente, já posso contemplar o meu prêmio.
- "Guardei a fé" - Com essas palavras, Paulo fala como um mordomo. Conservei puro aquele glorioso evangelho que foi posto ao meu encargo. Não o misturei com as tradições humanas e nem alterei a sua simplicidade com as minhas próprias invenções, e nem permiti que outros o adulterassem.

Como soldado, como atleta e como mordomo, Paulo parecia estar dizendo: "Não estou envergonhado".

Feliz é o crente que, quando deixa este mundo, pode legar à posteridade um testemunho como esse. A boa consciência não pode salvar a homem algum, nem lavar os seus pecados, nem elevá-lo na direção do céu um milímetro sequer. No entanto, uma boa consciência serve de visitante agradável, na hora de nossa morte, ao chegar à beira de nosso leito.

**c. Ele olhou para adiante, para o grande dia da prestação de contas, e o faz sem qualquer senso de dúvida e incerteza.**

- "Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda." Era como se ele estivesse dizendo: "Uma gloriosa recompensa está preparada e reservada para mim, ou seja, aquela coroa que será conferida exclusivamente aos justos. No grandioso dia do julgamento final, o Senhor dará essa coroa a mim, como também a todos quantos O têm amado como o Salvador invisível, ansiando por vê-Lo face a face. O meu trabalho na terra está terminando. Resta-me agora somente aguardar o recebimento dessa coroa, e nada mais". Ele diz isso sem a menor hesitação ou senso de desconfiança. Ele reputava a coroa como algo já garantido, como algo que já lhe pertencia. O grande trono branco, a humanidade inteira reunida, os livros abertos, o desvendamento de todos os segredos dos homens, os anjos como testemunhas, a temível sentença, a eterna separação entre os salvos e os perdidos. Com todas estas coisas, ele estava bem familiarizado, porém, nem uma o abalava.

Essas são as principais questões envolvidas nesses versículos, mas vamos nos ater à "certeza da esperança" no dia do julgamento final.

Há quatro coisas a falar sobre a questão da segurança.

1. Vamos mostrar que uma esperança firme, tal como aquela expressa por Paulo, é algo verdadeiro e bíblico.
2. Vamos mostrar que uma pessoa pode nunca chegar a sentir essa firme esperança, e, ainda, estar salva.
3. Vamos mostrar que essa plena certeza da esperança é algo extremamente desejável.
4. Vamos mostrar algumas das razões pelas quais raramente se obtém uma segura esperança.

Importante observar que há uma íntima conexão entre a verdadeira santidade e o senso de segurança. Quanto mais se manifesta a santidade, geralmente existe mais segurança.

### **1. Uma segura esperança é algo verdadeiro e bíblico.**

A segurança do crente não consiste em mera fantasia ou sentimento. Não resulta de um elevado espírito de júbilo natural, e nem de um temperamento sanguíneo. Antes, é um dom do Espírito Santo, proporcionado sem qualquer ligação com a constituição ou com os estados emocionais do corpo. Trata-se de um dom que todo o crente em Cristo deve buscar e ter como alvo. Embora sejamos atacados por muitos conflitos internos, na luta contra o pecado, podemos sim, esperar a morte e o juízo sem qualquer temor.

- **Jó 19:26-27** Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim.
- **Salmos 23:4** Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.
- **Isaías 26:3** Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti.
- **Isaías 32:17** O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.
- **Romanos 8:38-39** Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
- **II Coríntios 5:1,6** Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus. Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor.
- **II Timóteo 1:12** E, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.
- **Colossences 2:2** Para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo
- **II Pedro 1:10** Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.
- **I João 3:14** Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.

Que podemos dizer contrário a essas declarações apostólicas?

Nos trechos que citamos, percebo algo muito mais elevado do que meras "esperanças" e "confianças". Vejo ali a linguagem da persuasão; certeza, do conhecimento revelado; a linguagem de quem sente segurança. Não é simples presunção, pois temos Pedro, Paulo, Jó e João, como nossos exemplos. Todos esses foram homens que pensavam pouco de si mesmos e eram extraordinariamente humildes, como talvez ninguém mais o foi. E, no entanto, todos falaram sobre a sua condição espiritual como a mais segura esperança. Certamente isso deveria ensinar-nos que a humildade profunda e a mais absoluta segurança são perfeitamente compatíveis uma com a outra, não havendo qualquer conexão necessária entre a confiança espiritual e o orgulho.

É um completo equívoco supor-se que o crente que se sente seguro está dependendo de qualquer coisa que ele esteja vendo em si mesmo. Simplesmente ele se escora no Mediador do Novo Pacto, bem como na veracidade das Escrituras. Ele crê que o Senhor Jesus quis dizer exatamente aquilo que disse, aceitando-O segundo o sentido de Suas palavras. A segurança, afinal de contas, não é mais do que uma fé plenamente desenvolvida. Trata-se de uma fé forte, que se apega às promessas de Cristo com ambas as mãos, uma fé que argumenta à semelhança do bom centurião:

**Mateus 8:8-9 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo. Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.** Assim sendo, por qual motivo o crente deveria duvidar?'

## **2. Um crente pode nunca chegar a ter essa segura esperança, e, no entanto, ser salvo.**

Não questiono esse ponto por um instante sequer. Não desejo entristecer qualquer coração contrito, ao qual Deus não entristeceu, e nem quero desencorajar algum filho de Deus, deixando sobre os homens a impressão de que ninguém tem parte em Cristo, a menos que se sinta plenamente seguro.

Todos os filhos de Deus têm fé; mas nem todos se sentem em segurança e até ao fim de seus dias, talvez nunca venha a libertar-se de suas grandes ansiedades, dúvidas e temores.

A fé no Senhor Jesus Cristo é o único acesso ao Pai. Um homem precisa sentir os seus pecados e o seu estado de perdição; ele deve vir a Cristo em busca de perdão e salvação; deve apoiar sobre Cristo a sua esperança, e exclusivamente sobre Ele. Mas, se alguém só tiver fé até esse ponto, por mais fraca e débil que ela seja, então poderei afirmar, com o apoio das próprias Escrituras, que tal homem não perderá o céu.

O Senhor Jesus é Alguém dotado de coração compassivo, cheio de ternas misericórdias. Ele não dá atenção à quantidade da fé, mas antes, à qualidade da fé. Ele não mede o grau da fé, e, sim, a sua realidade. **João 6:37 Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.**

Embora a fé não seja maior do que um grão de mostarda, se ela ao menos conduzir alguém até Cristo, tal pessoa será salva.

Há graus diversos na santificação. Não, porém, na justificação. Aquilo que está escrito, está escrito, e jamais falhará:

**Romanos 10:11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.**

- A fé é a atitude daquela pobre e trêmula mulher, que veio por detrás de Jesus na multidão para tocar-Lhe na orla das vestes (Mc 5:28);
- A segurança do crente é aquela atitude que teve Estêvão, que sendo apredado, calmamente abençoou seus assassinos (At 7:59-60);
- A fé é a atitude do ladrão penitente, que clamou: (Lc 23:42);
- A segurança do crente é a atitude que teve Jó, assentado no pó, recoberto de feridas, mas afirmando: (Jó 19:25)
- A fé assemelha-se ao grito de Pedro, prestes a afogar-se, quando começava a afundar: (Mt. 14:30).
- A segurança parece-se com a declaração do mesmo Pedro, diante do Sinédrio, algum tempo mais tarde: (Atos 4:11-12).
- A fé é aquela voz trêmula e ansiosa que disse: (Mc 9:24).
- A segurança do crente é aquele desafio confiante que assegura: (Rm. 8:33-34).
- A fé é Paulo, a orar na casa de Judas, em Damasco, triste, cego e solitário: (At 9:11).
- A segurança do crente é retratada pelo mesmo Paulo, já idoso e prisioneiro, antecipando tranquilamente a sepultura, e escrevendo: (II Tm 1:12, 4:8).

A fé é vida. Quão grande é essa bênção!

Quem pode compreender ou descrever o abismo que há entre a vida e a morte? E, no entanto, a vida pode ser fraca, enferma, doentia, dolorosa, provada, ansiosa, cansativa, sobrecarregada, destituída de alegria, sem sorrisos até ao fim.

Mas a segurança na salvação é mais do que a vida.

Ela é saúde, força, poder, vigor, atividade, energia e beleza.

### **3. Razões pelas quais a plena certeza de esperança é extremamente desejável.**

Agora vamos apresentar algumas razões pelas quais essa plena certeza da esperança é algo extremamente desejável.

Apesar de não ser essencial, é algo desejável, pois nos tira do marasmo e comodidade espiritual. Muitos conservam-se em uma dieta de baixa caloria espiritual, quase matando à fome a sua alma, enquanto o Senhor nos está dizendo:

**João 16:24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.**

1. A segurança na salvação é algo desejável por causa do atual consolo e paz com que nos brinda. As dúvidas e os temores têm o poder de estragar grande parte da felicidade de um verdadeiro crente em Cristo. A incerteza e a sensação de suspense são coisas ruins em qualquer circunstância, nas questões de nossa saúde, de nossas propriedades, de nossas famílias, de nossos afetos, de nossas ocupações neste mundo, mas nunca tão ruins como no que concerne às nossas almas. E enquanto um crente não puder ir além de um "eu espero" ou de um "eu confio que", vai haver incerteza sobre seu estado espiritual.

A segurança na salvação ajuda o crente a suportar a pobreza e os prejuízos sofridos.

**Habacuque 3:17-18 Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação.**

- A segurança da salvação oferece sustento aos filhos de Deus mesmo sob as piores calamidades, ajudando-os a sentirem que "tudo vai bem".
- A segurança na salvação capacita um homem a louvar ao Senhor, mostrando-se grato até mesmo no cárcere, como sucedeu a Paulo e Silas.
- A segurança na salvação capacita um homem a dormir, mesmo que ele esteja esperando a morte no dia seguinte, tal como ocorreu com Pedro, nas prisões de Herodes.
- A segurança na salvação pode fazer um homem rejubilar-se ao ter de sofrer afrontas por causa de Cristo, conforme se deu com os apóstolos, quando foram encerrados na prisão em Jerusalém.
- A segurança na salvação capacita o crente a enfrentar a morte mais violenta e dolorosa, sem qualquer senso de temor, conforme sucedeu a Estêvão, no começo da Igreja cristã.
- A segurança na salvação dá forças a um crente que padece dores ou enfermidade, preparando-lhe o leito e suavizando-lhe o travesseiro do leito de morte.

**Romanos 8:38-39 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

**2. Relembremo-nos, além disso, que a segurança na salvação é algo desejável, porque tende por fazer o crente tornar-se atuante.**

Falando de modo geral, ninguém faz tanto por Cristo, neste mundo, como aqueles que desfrutam da mais completa confiança de entrada no céu, não confiando em suas próprias obras, mas na obra concluída de Cristo. O crente ao qual falta uma firme esperança, passa grande parte do seu tempo sondando o próprio coração, acerca de seu próprio estado de alma. Tal como uma pessoa nervosa e hipocondríaca, ele encherá a cabeça com as suas

próprias indisposições, com as suas próprias dúvidas e perguntas, com os seus próprios conflitos e corrupções. Em resumo, tal crente com frequência ficará tão absorvido com os seus conflitos íntimos que pouco tempo lhe restará para outras coisas, e pouco tempo terá para trabalhar para Deus.

Por outro lado, o crente que, à semelhança de Paulo, tem uma segura esperança, está livre dessas distrações. Ele não atormenta a sua alma com dúvidas sobre seu perdão e sua aceitação. Antes, contempla o pacto eterno selado com o sangue de Cristo, a Sua obra concluída e as palavras inalteráveis de seu Senhor e Salvador. Assim sendo, considera a sua salvação como assunto resolvido. Desse modo, ele é capaz de dar atenção exclusiva à obra do Senhor, e, assim, produzirá mais.

Exemplo de 2 homens que receberam um terreno cada. Um trabalhou com afinco e o outro ficou a checar dia após dia se isso era verdade. Quem será mais próspero ao fim de 1 ano? Jamais houve obreiros cristãos tão ativos quanto os apóstolos.

Pareciam viver exclusivamente para trabalhar. A obra de Cristo era, na verdade, a comida e a bebida deles. Não consideravam preciosas as suas próprias vidas. Eram gastos e deixavam-se desgastar. Puseram de lado o lazer, a saúde, os confortos deste mundo, deixando tudo ao pé da cruz. E uma das causas mais importantes dessa atitude, era a firme esperança que eles tinham. **1 João 5:19**

### **3. Lembremo-nos, além disso, que a segurança do crente é algo desejável porque tende a fazer dele um crente decidido.**

A indecisão e a dúvida sobre o nosso próprio estado aos olhos de Deus é um mal muito sério, e a mãe de muitos males. Com frequência, produz uma maneira hesitante e instável de se seguir ao Senhor. A segurança na salvação ajuda a desatar muitos nós, fazendo o caminho do dever cristão tornar-se clara e plana.

Muitos daqueles que, segundo sentimos e esperamos, são filhos de Deus, dotados da verdadeira graça divina, embora fracos, vivem continuamente perplexos e em meio a dúvidas, quando se trata de questões de prática cristã. "Deveríamos fazer isto ou aquilo? Deveríamos desistir deste ou daquele costume da família? Devemos andar junto com aquelas pessoas? Como saberemos a quem devemos visitar ou não? Até que ponto devemos cuidar de nossas roupas e dos entretenimentos? Sob nenhuma circunstância devemos dançar, nem jogar baralhos, nem frequentar festas divertidas?" Essas são as perguntas que parecem produzir uma constante perturbação para certos crentes. E, por muitas vezes, com notável frequência, a raiz da perplexidade deles é que eles não têm a certeza se são mesmo filhos de Deus. Ainda não resolveram essa questão em suas mentes, e não sabem de que lado do portão se encontram, se fora ou dentro. Nem sabem se estão dentro ou fora da arca da salvação.

Eles sentem muito bem que um filho de Deus deve agir de certa maneira, sem indecisões. Porém, a grande indagação é a seguinte: "Eles são, realmente, filhos de Deus?" Se ao menos sentissem que o são, então prosseguiriam em linha reta e tomariam um curso sem desvios. Porém, não se sentindo seguros quanto a esse particular, suas consciências vivem hesitando e caindo em dilemas. O diabo sussurra aos ouvidos deles:

"Talvez, afinal de contas, você não passe de um hipócrita. Que direito você tem de tomar tal linha de ação? Espere até você tornar-se um crente verdadeiro". E esse sussurro por muitas vezes faz pender a balança, levando o crente a alguma miserável transigência ou a alguma desgraçada conformidade com o mundo!

Acredito que encontramos aqui uma das principais razões pelas quais tantas pessoas hoje são crentes inconsistentes, indiferentes, insatisfeitos, meio desanimados em relação à conduta cristã deles diante do mundo. A sua fé vacila. Não sentem a certeza de que pertencem a Cristo, e assim sendo, hesitam em romper definitivamente com o mundo. Procuram evitar pôr inteiramente de lado toda a sua antiga conduta, pois não estão bem certos de que já se revestiram da nova. Em suma, não duvido que uma das causas secretas desse "coxear entre dois pensamentos" é a ausência de segurança na salvação. Quando as pessoas podem dizer, com toda a convicção: "O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!" (I Reis 18:39), então o curso seguido por elas não mais continua tortuoso.

#### **4. Finalmente, lembremo-nos de que a segurança na salvação é algo desejável porque tende por produzir crentes mais santos.**

Aquele que é livremente perdoado por Cristo sempre fará muito para a glória do Senhor; e aquele que mais profundamente desfruta da certeza deste perdão, normalmente é aquele que se conserva mais perto de Deus em seu andar diário. (1 João 3:3)

Uma esperança que não purifica é um escárnio, uma ilusão e uma armadilha.

Ninguém terá maior inclinação por manter-se em guarda e em vigilância, acerca de seus próprios corações e vidas, como aqueles que conhecem a consolação de um convívio de íntima comunhão com Deus. Esses sentem o seu grande privilégio e temem perdê-lo.

Aquele que leva pouco dinheiro consigo, em uma viagem, quase nem pensa em perigo, e pouco se importa se tiver de viajar altas horas da noite. Mas, aquele, pelo contrário, que transporta consigo ouro e jóias, será um viajante muito cauteloso. Examinará atentamente o seu caminho, as estalagens onde tiver de hospedar-se, os seus companheiros, e não se exporá aos riscos. O crente que mais goza da luz do rosto reconciliado de Deus é o homem que mais teme perder as suas bem-aventuradas consolações divinas, receando muito fazer qualquer coisa que venha a entristecer o Espírito Santo.

A nossa negligência quanto à segurança talvez seja o principal segredo de todos os nossos fracassos espirituais.

A baixa medida de fé que nos satisfaz pode ser o motivo de seu baixo nível de paz.

- Devemos procurar aumentar a nossa fé;
- Devemos buscar a firme esperança de salvação (Fé como de uma criança);
- Ponha de lado as suas dúvidas;
- Dependenda mais inteiramente da força do braço do Senhor;
- Aceite o que o Senhor declara em Sua Palavra;
- Entregue a sua alma e os seus pecados aos cuidados de seu gracioso Salvador.

#### **4. Algumas causas prováveis por que tão raramente é obtida uma esperança segura.**

Agora é chegado o momento de tratar da última coisa à respeito da segurança. Vamos destacar algumas causas prováveis por que tão raramente é obtida uma esperança segura.

Essa é uma questão muito séria que deveria impelir todos nós a sondarmos profundamente os nossos corações. Poucos, dentre o povo de Cristo, chegam a esse espírito de certeza.

Ora, por que sucede assim?

Por que uma coisa que dois apóstolos tanto nos exortaram a buscar é algo que poucos crentes conhecem por experiência? Por que a certeza da esperança é tão rara?

É possível que o Senhor perceba algo no temperamento natural de alguns dos Seus filhos, o que faz com que a segurança na salvação não seja coisa muito boa para eles.

Talvez, para que sejam mantidos em boa saúde espiritual, eles precisem ser conservados em baixa temperatura espiritual. Só Deus sabe o porquê. Vamos então listar algumas possíveis causas:

##### **1. Um ponto de vista deficiente da doutrina da justificação.**

Estou inclinado a pensar que a justificação e a santificação são imperceptivelmente confundidas nas mentes de muitos crentes. Eles acolhem a verdade do evangelho - que algo deve ser feito em nós, bem como que algo deve ser feito para nós, se é que somos verdadeiros membros do corpo de Cristo. E, até esse ponto, eles estão com toda a razão. Mas depois, talvez sem perceber, eles parecem estar imbuídos da ideia que a justificação deles, de alguma maneira, é efetuada por algo que há dentro deles. Não percebem claramente que é a realização única de Cristo, e não as obras deles. (comparação de obras). A nossa justificação é uma obra inteira e perfeitamente completada, não admitindo graus. A nossa santificação é algo imperfeito e incompleto, e assim continuará sendo até à nossa última hora de vida.

**Romanos 3:28 Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.**

## **2. Preguiça quanto ao crescimento na graça.**

Muitos crentes parecem pensar que, uma vez convertidos, pouco lhes resta fazer, e que o estado de salvação é uma espécie de poltrona de descanso, na qual podem ficar tranquilamente sentados, esticando o corpo e sentindo-se felizes. Parecem fantasiar que a graça divina lhes é conferida a fim de que possam usufruir dela, esquecidos de que nos é outorgada, como se fosse um talento de ouro, a fim de ser empregado e multiplicado.

**I Tessalonissences 4:1 Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais**

Mais conhecimento, mais fé, mais obediência, mais amor. Se estamos produzindo a trinta por um, devemos procurar produzir a sessenta por um. E, se estamos produzindo a sessenta por um, devemos procurar produzir a cem por um.

**Mateus 13:23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.**

## **3. Conduta incoerente.**

A *incoerência na vida* é algo que destrói totalmente a *tranquilidade de consciência*. Essas duas coisas são incompatíveis entre si. Elas não podem andar juntas, e nunca andarão.

Se você preferir continuar fomentando os seus pecados queridos, não podendo resolver-se a desistir deles; se você não se dispuser a cortar a sua mão direita ou arrancar o seu olho direito, quando a ocasião assim o exigir, então, já posso afirmar que você não poderá desfrutar do senso de segurança na salvação.

Um andar vacilante, a procrastinação em assumir uma linha ousada e resolvida, a prontidão para amoldar-se ao mundo, um testemunho hesitante em favor de Cristo, um tom hesitante em sua religião, um descuido em manter um elevado padrão de santidade e de vida espiritual - todas essas coisas compõem uma infalível receita para fazer o jardim de sua alma entrar em sequeidão e crestamento.

É inútil a suposição de que você sentir-se-á seguro e bem persuadido de que foi perdoado e aceito por Deus de qualquer maneira, a menos que você leve em conta todos os mandamentos de Deus a respeito de todas as coisas, como algo justo, odiando toda e qualquer forma de pecado, sem importar se leve ou grave.

**Salmos 119:128 Por isso, tenho por, em tudo, retos os teus preceitos todos e aborreço todo caminho de falsidade.**

Você terá de semear diariamente no Espírito, se quiser colher o testemunho do Espírito. Você não sentirá e nem achará que todos os caminhos do Senhor são agradáveis, a menos que faça esforço para agradar em tudo ao Senhor.

Engrandeço a Deus pelo fato que a nossa salvação, sob hipótese nenhuma, depende das nossas próprias obras.

### **Conclusão:**

Talvez você não chegue à plena certeza da esperança de um dia para o outro. Às vezes, é bom continuar esperando por algum tempo: não damos muito valor às coisas que conseguimos sem dificuldade. Mas, embora ela se demore, espere por essa bênção. Continue buscando, e, finalmente, você a encontrará.

Entretanto, há uma coisa de que não quero que você seja ignorante: Você não deve sentir-se surpreendido, se for assaltado por dúvidas ocasionais, mesmo após haver obtido a segurança na salvação. Você não pode esquecer-se de que continua vivendo à face da terra, e de que ainda não chegou ao céu. Você continua vivendo no corpo, e o pecado no íntimo continua presente: a carne lutará contra o espírito até ao fim. A lepra nunca é arrancada das paredes de uma casa antiga enquanto ela não for derrubada. E também o diabo é uma realidade, sendo extremamente poderoso. Satanás tentou ao Senhor Jesus e levou Pedro a cair; e ele não deixará de assediar você, como você bem sabe. Assim sendo, sempre haverá algumas dúvidas. Aquele que nunca duvida é que nada tem para perder. Aquele que nunca teme é que nada possui de valioso. Não se desencoraje: você será mais do que vencedor, por meio dAquele que o amou.

### **Romanos 8:33-39**